

PESQUISA - FAIND

**USO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA ESCOLA MUNICIPAL
INDÍGENA UBALDO ARANDU KUE MI NA ALDEIA SASSORÓ –
TACURU/MS**

Walter Morales (aridochemel1003@gmail.com)

Elaine Da Silva Ladeia (elaineladeia@ufgd.edu.br)

A Educação Escolar Indígena (EEI), é uma modalidade de educação possibilitada constitucionalmente desde 1988, com a promulgação da Constituição Cidadã, que assegurou aos Povos Indígenas no Brasil uma educação específica, intercultural, diferenciada, bilíngue e/ou na língua materna e comunitária. Com direito de fazer uso de sua epistemologia, ou seja, os processos próprios de aprendizagem para propor o currículo específico e/ou intercultural de sua Escola Indígena e de seu coletivo de professores/as do próprio grupo utilizando a língua materna e a cultura. Diante do desafio da elaboração de projetos políticos pedagógicos e de currículos específicos e/ou interculturais a proposta desse plano é construir a partir do diálogo e das necessidades da Escola Municipal Indígena Ubaldo Arandu Kue Mi, localizada na aldeia Sassoró no município de Tacuru em Mato Grosso do Sul. Além disso, também visa analisar quais são e como são produzidos e utilizados os materiais didáticos nessa escola. O foco desse plano de trabalho foi aprofundar o conhecimento acerca da sistematização e elaboração de materiais pedagógicos impressos, valorizando a experiência acumulada dos sujeitos da pesquisa e potencializando novas produções em um processo de fortalecimento linguístico e cultural dos povos indígenas abrangidos. As escolas

indígenas são espaços de fronteira, no qual se encontram os conhecimentos e epistemologias de culturas diferentes, que são realçadas nas relações sociais de poder, que se estabelecem e produzem o currículo das escolas indígenas. A realização da pesquisa ocorreu através de um levantamento, na escola Ubaldo Arandu Kue Mi em Tacuru, com trocas de informações dos docentes, do material existente na escola, com o bolsista, de forma presencial, bem como realizou-se uma catalogação dos materiais didático pedagógicos existentes e seu uso nessa escola indígena. Considerou-se ao final do trabalho que os materiais disponíveis na escola são bons, porém insuficientes didático e pedagogicamente, não atendem a demanda escolar na questão linguística, uma vez que 90% dos materiais são do PNLD e não são adequados à cultura, realidade local e língua guarani. Os alunos e docentes necessitam de materiais específicos, e os materiais disponíveis não estão sendo utilizados para Ensino, nem leitura, tampouco no apoio à escrita bilíngue; a escola porém possui uma equipe de professores comprometidos em produzir textos e atividades na língua Guarani para a promoção do processo de Ensino aprendizagem, partindo da alfabetização, numeramento, escrita e todo os requisitos para a completa formação do estudante do ensino fundamental. Também observou-se o comprometimento com o planejamento das aulas na escola Ubaldo. Concluiu-se porém, que ainda é insuficiente o material existente.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da UFGD.

Palavras-chave: escola indígena; material didático; educação intercultural.